**Relações interpessoais como fatores dificultadores no processo de trabalho da enfermagem**

[socepis1@gmail.com](mailto:socepis1@gmail.com) Sociedade Cearense de Pesquisa e Inovações em Saúde

**Caroline Nascimento de Souza¹, Laís Lopes Gonçalves², Juliana Maria Bello Jastrow², Larissa Chagas Suhett², Larissa Zuqui Ribeiro², Italla Maria Pinheiro Bezerra³**

¹ Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES – EMESCAM (caroline\_nascimento27@hotmail.com)

² Laboratório de Escrita Científica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES

³ Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES – EMESCAM. Vitória.

**Resumo**

**Introdução:** As relações interpessoais estão relacionadas à interação entre pessoas e grupos, seja no meio pessoal ou profissional. Os profissionais inseridos nos serviços de saúde estabelecem relacionamentos com seus colegas durante o processo de trabalho e tais relações são de caráter complexo e exige dos profissionais, em especial a do profissional enfermeiro, uma atenção no gerenciamento destas relações, não só dentro dos seus setores como fora dele**. Objetivo:** Descrever como as relações interpessoais são consideradas fatores dificultadores no processo de trabalho da enfermagem**. Método:** Trata-se de uma revisão integrativa foi realizada uma busca na base de dados da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América - PUBMED, durante o mês de julho de 2020. Para a busca utilizou-se os descritores baseados no Decs, e assim montou a estratégia de busca: interpersonal relationships AND nursing. Os critérios de inclusão foram: Artigos completos disponíveis, idiomas português e inglês, ano de publicação entre 2015 a 2019. Foram excluídas teses, dissertações e revisões de literatura**. Resultado:** Foram encontrados 79.436 artigos abordando a temática, no entanto após a aplicação dos critérios de inclusão, restaram 263 artigos, e depois da leitura exaustiva de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de 5 artigos. Os artigos analisados trazem sobre a importância dos profissionais de saúde manterem relacionamentos saudáveis e respeitosos uns com os outros, uma vez que a sintonia da equipe está associada como os profissionais se relacionam. Muitas vezes o processo de cuidado se torna deficiente por conta de problemas interpessoais que influenciam no processo de trabalho, refletindo na qualidade da assistência ofertada. **Conclusão:** É imprescindível que os gestores de saúde e os enfermeiros das equipes atuem na promoção de um ambiente saudáveis estimulando os colegas de equipe a manterem boas relações interpessoais, no intuito de juntos prestarem um cuidado de excelência a quem precisa.

**Palavras-chave/Descritores:** Enfermagem. Relações interpessoais. Relacionamento.

**Área Temática:** Temas livres.

1. **INTRODUÇÃO**

As relações interpessoais referem-se a interação entre pessoas e grupos, seja no meio pessoal ou profissional. Estas relações envolvem o convívio, e com isso, podem apresentar complicações, em especial no âmbito profissional, pois existem pessoas distintas que fazem parte de um meio com predomínio do poder e do alcance de metas (URBANETTO; CAPELLA, 2004).

O relacionamento interpessoal conflituoso pode se tornar um potencializador do enfraquecimento da saúde emocional dos trabalhadores e do desenvolvimento de problemas psíquicos. No ambiente de trabalho, muitas vezes, o que se vê são comportamentos abusivos, relações de poder e incentivos a competitividade. Estas atitudes são fontes de injustiças e sofrimento (ANDRADE; DANTAS, 2015; CARDOZO; SILVA, 2014; CAMELO,2014).

No contexto dos serviços de saúde, a equipe de enfermagem estabelece processos de trabalho em grupo que necessitam das relações interpessoais de caráter complexo e que exige dos profissionais, em especial a do profissional enfermeiro, uma atenção no gerenciamento destas relações, não só dentro dos seus setores como fora dele (URBANETTO; CAPELLA, 2004).

Os mau convívio e desrespeito às competências dos trabalhadores de enfermagem em relação aos demais integrantes da equipe são fatores que favorecem o surgimento da Síndrome de *Burnout*. Ademais, isso impacta diretamente no serviço prestado, pois se não há uma relação harmônica no trabalho em equipe, os resultados individuais podem ficar comprometidos, pois os trabalhadores adoecem mais e os indicadores de absenteísmo aumentam (SILVA, 2015; LOPES; RIBEIRO; MARTINHO, 2012).

Nessa perspectiva, faz-se necessário compreender como essa temática implica nas empresas, nos indivíduos, como forma de repensar em como as nosso comportamento individual pode melhorar. Além disso, entender sobre as relações humanas faz com que estabeleçamos tratamentos mais respeitosos e éticos, na perspectiva de construir relações mais sólidas e maduras.

Com forma de contribuir com todos os profissionais, em especial a equipe de enfermagem, o objetivo desse estudo é descrever como as relações interpessoais são consideradas fatores dificultadores no processo de trabalho da enfermagem, por meio de uma pesquisa na literatura.

**2 METODOLOGIA**

Trata-se de revisão integrativa elaborada a partir das seguintes etapas: estabelecimento da hipótese e objetivos da revisão; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos (seleção da amostra); definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; análise dos resultados; discussão e apresentação dos resultados e a apresentação da revisão.

Para nortear a revisão, formulou-se o seguinte questionamento: Por qual motivo as relações interpessoais são consideradas fatores dificultadores no processo de trabalho da enfermagem?

Para seleção dos artigos foi realizada uma busca na base de dados bibliográficos da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América - PUBMED, considerando o período de 2016 a 2020. Para a busca utilizou-se os descritores baseados no Decs, e assim montou a estratégia de busca: interpersonal relationships AND nursing.

Os critérios de inclusão definidos para a presente revisão foram: Artigos completos disponíveis que abordem sobre isolamento social e seus efeitos biopsicossociais, idioma português ou inglês, dos últimos 5 anos. Deste modo, teses, mestrados e dissertações foram exclusos nesse estudo.

Foram encontrados 79.436 artigos abordando a temática, no entanto após a aplicação dos critérios de inclusão, restaram 263 artigos, e depois da leitura exaustiva de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de 5 artigos.

Figura 1 **­‑** Resultado da busca de artigos na base de dados.

Fonte: Autoras

1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A distribuição dos manuscritos é descrita em tabela, conforme ilustrado abaixo na tabela 1, a síntese dos resultados, abordando as evidências percebidas a partir dos artigos estudados.

**Tabela 1:** Síntese dos manuscritos sobre as relações interpessoais serem fatores dificultadores no processo de trabalho da enfermagem.

|  |  |
| --- | --- |
| (REEVES *et al.*, 2017). | Através de estudos percebeu-se que o uso de atividades interprofissionais auxilia em uma melhor adesão às práticas que são recomendadas, bem como a prescrição de medicamentos. Há melhoria no gerenciamento de conflitos e na exaustão emocional. |
| (WIECHULA *et al.*, 2016). | Evidências apontam que a relação paciente-enfermeiro tem interferência direta sobre a importância na relação de cuidado que é estabelecida. Todo comportamento realizado no âmbito de trabalho da enfermagem reflete na valorização do relacionamento de confiança que o paciente irá desenvolver. |
| (COLLIER, 2018) | Entre métodos utilizados para medir a eficácia de um instrutor clínico de enfermagem a capacidade de desenvolver relacionamentos interpessoais é a habilidade mais valorizada, considera-se uma personalidade essencial no desenvolvimento do âmbito de trabalho. |
| (KARAM *et al.,*2018) | Baseando-se em pesquisas a comunicação se estabelece como papel fundamental na colaboração interprofissional e pessoal. Ela possibilita troca de informações e a cooperação entre pessoas, esclarecimento de papeis e promove o relacionamento entre os membros da equipe. Os altos níveis de comunicação permitem uma colaboração bem-sucedida.  Além disso, para um equilíbrio de poder mostra-se fundamental a confiança, conhecimento mútuos e entendimento, a fim de defender sua profissão e seu espaço em uma equipe. |
| (MARTINS *et al.,* 2019) | A enfermagem é voltada para a dimensão do cuidado, sendo ele voltado para as necessidades físicas do paciente, bem como, no relacionamento interpessoal. Para efetividade desse ato é fundamental atitudes de carinho, respeito, bondade, sensibilidade e paciência. |

**4 DISCUSSÃO**

As relações interpessoais são fundamentais no convívio da equipe de saúde e interferem diretamente na qualidade da assistência prestada ao paciente pois, para que o cuidado seja prestado com eficiência é necessária uma boa comunicação entre os profissionais e para que isso ocorra, manter um bom relacionamento interpessoal é fundamental. (SANTOS, 2019)

Dentro dessa perspectiva,  pelo fato do ambiente de trabalho na área da saúde ser um ambiente onde ocorre muita pressão, estresse, baixa remuneração e desvalorização dos profissionais, em especial os profissionais de enfermagem, muitas vezes há uma certa dificuldade nos relacionamentos interpessoais entre a própria equipe de saúde. Percebe-se que este ambiente de trabalho, é um ambiente geralmente de muito propício a conflitos internos tornando o ambiente de trabalho tenso e desgastante. (SANTOS, 2019)

Sabe-se que, a assistência para ser executada com excelência necessita de diversos fatores relacionados como remunerações  adequadas, boas condições de trabalho, recursos adequados, além de boa comunicação entre a equipe e uma harmonia nos relacionamentos interpessoais entre os colegas de trabalho, o que muitas vezes não ocorre, devido aos fatores citados acima. (JESUS, 2019)

Desse modo, observa-se também que a maioria dos conflitos ocorre entre médicos e enfermeiros, devido a competitividade nas relações de poder o que interfere profundamente na qualidade da assistência prestada ao paciente. (SANTOS KCB, et al.,2018)

Visto isso, refletir sobre estratégias de enfrentamento ao estresse e buscar junto aos gestores formas de melhorias no sistema e principalmente criar uma rede apoio à esses profissionais que estão rotineiramente sob forte pressão, pode ser uma alternativa para que muitas dessas questões seja amenizadas. Principalmente no que tange a precariedade do trabalho da enfermagem. (FREITAS, 2019)

A prática interprofissional consiste no trabalho coletivo entre as múltiplas intervenções técnicas e a interação dos agentes de diferentes áreas profissionais, sendo o enfermeiro elemento da equipe com maior embasamento da coordenação do planejamento dos cuidados do paciente, conjugando as diversas prescrições no plano integrado e assistencial.

Tais práticas necessitam de comunicação, confiança, respeito, conhecimento mútuo, poder, objetivos compartilhados, filosofias e valores congruentes, consenso, concentração no paciente, características da tarefa e ambiente adequados, de modo a proporcionar uma assistência mais qualificada entre equipe e melhores resultados de saúde ao paciente.

**5 CONCLUSÃO**

O presente artigo discorre sobre as atividades interprofissionais dentro do serviço de saúde e atuação da enfermagem nesse contexto. As relações interpessoais são consideradas fatores dificultadores no processo de trabalho da enfermagem uma vez que, é necessário que a equipe tenha um bom relacionamento para que a assistência seja executada em excelência.

Para que o processo de trabalho seja desempenhado com qualidade é necessário que haja uma boa relação entre os profissionais que compõem a equipe, que a equipe também tenha um bom relacionamento com os pacientes, pois quando as relações são afetadas, consequentemente, o cuidado prestado aos clientes também é deficiente.

**REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Gabriela Oliveira; DANTAS, Rosa Amélia Andrade. Work-related mental and behaviour disorders in anesthesiologists. **Revista brasileira de anestesiologia**, v. 65, n. 6, p. 504-510, 2015.

CAMELO, S. H. H. et al. Worker health: illness and strategies to promote health. **Rev Eletrôn Gestão Saúde**, v. 5, n. 3, p. 2220-29, 2014.

CARDOZO, C. G.; SILVA, L. O. S. The importance of interpersonal relationships in the workplace. **Interbio** [Internet], v. 8, n. 2, p. 24-34, 2014.

COLLIER, Angela D. Characteristics of an effective nursing clinical instructor: The state of the science. **Journal of Clinical Nursing**, v. 27, n. 1-2, p. 363-374, 2018.

FREITAS, Taciane Oliveira Bet et al. A precarização do trabalho da enfermagem: uma reflexão do cenário atual. **SEMOC-Semana de Mobilização Científica-Alteridade, Direitos Fundamentais e Educação**, 2019.

JESUS, Jailza Fernandes de et al. A precarização do trabalho da enfermagem: uma reflexão do cenário atual. 2019.

KARAM, Marlène et al. Comparing interprofessional and interorganizational collaboration in healthcare: A systematic review of the qualitative research. **International Journal of Nursing Studies**, v. 79, p. 70-83, 2018.

LOPES, C. C. P.; RIBEIRO, T. P.; MARTINHO, N. J. Burnout syndrome and it's relation to the absence of quality of life of nurses at work. **Enferm Foco**, v. 3 n. 2, p. 97-101, 2012.

PEREIRA DA SILVA, Mariana et al. Relações interpessoais no trabalho da equipe de enfermagem. **Cultura de los Cuidados**, v. 2019, n. 54, 2019.

REEVES, Scott et al. Interprofessional collaboration to improve professional practice and healthcare outcomes. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, vol. 6, n. 6, 2017.

ROMERO‐MARTÍN, Macarena et al. Systematic review of the nature of nursing care described by using the Caring Behaviours Inventory. **Journal of clinical nursing**, v. 28, n. 21-22, p. 3734-3746, 2019.

SANTOS KCB, et al. Metodologia da problematização com Arco de Maguerez no centro cirúrgico oftalmológico de um hospital universitário. ReonFacema, 2018;4(1):884-888.

SANTOS, Kezia Cristina Batista et al. Comunicação e relacionamento interpessoal no centro cirúrgico: aplicação da metodologia da problematização. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 24, p. e698-e698, 2019.

SILVA, Darlan dos Santos Damásio et al. Depression and suicide risk among nursing professionals: an integrative review. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 49, n. 6, p. 1023-1031, 2015.

Novato, Débora Silveira. As relações interpessoais na enfermagem: influência da liderança na motivação da equipe técnica. **Revista Saúde**, v. 13, 2019.

URBANETTO, Janete de Souza; CAPELLA, Beatriz Beduschi. Processo de trabalho em enfermagem: gerenciamento das relações interpessoais. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 57, n. 4, p. 447-452, 2004.

WIECHULA, Rick et al. Umbrella review of the evidence: what factors influence the caring relationship between a nurse and patient? . **Journal of Advanced Nursing**, v. 72, n. 4, p. 723-734, 2016.